

Banco Triângulo S.A.

Relatório Analítico

Ratings

Nacional

Rating de Longo Prazo	A (bra)
Rating de Curto Prazo	F1 (bra)

Perspectiva

Rating Nacional de Longo Prazo	Estável
--------------------------------	---------

Dados Financeiros

Banco Triângulo S.A. (Congl. Prudencial)

(BRL mi.)	30/06/18	31/12/17
Total de Ativos	2.659,3	2.450,7
Patrimônio Líquido	441,9	482,7
Carteira de Crédito	1.690,7	1.705,0
Lucro Líquido	25,1	73,3
Resultado	2,23	3,76
Operacional/Ativos Ponderados pelo Risco		
Créditos Duvidosos/ Crédito Bruto (%)	11,0	9,8
FCC (%)	13,5	16,1
Índice de Capital Regulatório (%)	12,9	16,4
FCC – Núcleo de Capital Fitch (Fitch Core Capital)		

Pesquisa Relacionada

Fitch Afirma Ratings Nacionais
'A(bra)'/F1(bra) do Banco Triângulo;
Perspectiva Estável (novembro de 2018)

Analistas

Pedro Carvalho
+55 21 4503-2602
pedro.carvalho@fitchratings.com

Jean Lopes
+55 21 4503-2617
jean.lopes@fitchratings.com

Principais Fundamentos dos Ratings

Desempenho Individual: Em 22 de novembro de 2018, a Fitch Ratings afirmou os Ratings Nacionais de Longo e Curto Prazo do Banco Triângulo S.A. (Tribanco). As classificações refletem a estabilidade da franquia do banco, sujeita a baixa concorrência, e de seu modelo de negócio. O Tribanco é um importante viabilizador de negócios para o grupo Martins Comércio e Serviços de Distribuição (Rating Nacional de Longo Prazo 'A(bra)'/Perspectiva Negativa), uma vez que opera principalmente em sua cadeia de clientes e fornecedores. A Fitch ressalta que os principais indicadores de crédito de bancos de médio porte são altamente influenciados pelo ambiente operacional doméstico.

Moderado Apetite por Risco: Os ratings retratam, ainda, o moderado apetite de risco, a boa liquidez e as adequadas rentabilidade e capitalização do banco. Consideram, também, seu porte e o crescente aumento da inadimplência, cujo nível, no entanto, ainda é aceitável.

Inadimplência Controlada: A inadimplência do Tribanco tem crescido devido à deterioração de sua carteira de empresas e à sua maior presença no segmento de cartões. Os créditos em atraso acima de noventa dias (NPLs) subiram para 9,3% em junho de 2018, de 9,0% em junho de 2017, valor acima da média de seus pares. A alta inadimplência do crédito para pessoas físicas é compensada pela adequada precificação das operações e pelo bom gerenciamento de riscos. A cobertura de provisões para perdas era adequada e cobria 112% dos NPLs em junho de 2018.

Resultados Menores: Apesar da redução em 2018, a rentabilidade do Tribanco continua adequada, com resultado operacional/ativos ponderados pelo risco de 2,2%, ante a média de 3,1% de 2014 a 2017. Os resultados de 2018 foram impactados por despesas de provisão mais altas, resultantes do maior crescimento das operações de cartões de crédito e das despesas de investimentos no desenvolvimento de novas linhas de negócio, tendência que deve se manter nos próximos anos.

Movimento Societário Reduziu Capital: Em 2018, os indicadores de capital do Tribanco diminuíram: índice Núcleo de Capital Fitch (*Fitch Core Capital* - FCC) de 13,5%, de 16% ao final de 2017, e índice regulatório de 12,9%, de 16,4%, nas mesmas datas. A queda da capitalização se deve à recompra da participação detida pelo International Finance Corporation (IFC) no Tribanco. A Fitch considera que, apesar de baixos, se comparados a seus pares, os indicadores de capitalização do Tribanco permanecem adequados e suficientes para atender suas perspectivas de crescimento a curto prazo.

Sensibilidades dos Ratings

Ação de Rating Positiva: Apesar de limitados a médio prazo, os ratings do Tribanco podem ser beneficiados pela manutenção de adequada rentabilidade (resultado operacional/ativos ponderados pelo risco médio superior a 3%), confortáveis indicadores de capitalização, FCC de 16% e adequada qualidade de ativos, em conjunto com a maior diversificação de receitas e contínuo desenvolvimento de suas principais linhas de negócio.

Ação de Rating Negativa: Deteriorações da qualidade de ativos do Tribanco, uma piora recorrente dos indicadores de rentabilidade (resultado operacional/ativos ponderados pelo risco abaixo de 2%) e de capitalização (FCC abaixo de 13%) podem afetar negativamente os ratings do Tribanco. Além disso, dada a forte integração operacional, os ratings do banco em geral estarão alinhados aos da Martins, o que limita diferenças substanciais entre as classificações das duas entidades. Alterações de mais de um grau nos ratings da Martins podem resultar em mudanças nas classificações do banco.

Ambiente Operacional

Rating Soberano: IDR 'BB-'; Perspectiva Estável

A Fitch rebaixou os IDRs (*Issuer Default Ratings* – Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local do Brasil para 'BB-', de 'BB', em fevereiro de 2018 e os afirmou em agosto. A ação reflete os contínuos e amplos déficits fiscais, a elevada e crescente carga da dívida pública e a impossibilidade de implantar reformas que melhorariam o desempenho estrutural das finanças públicas. A Perspectiva Estável reflete a avaliação da Fitch de que os fatores positivos e negativos dos ratings estão equilibrados.

Ambiente Econômico no Brasil

O produto interno bruto (PIB) do Brasil cresceu 1% em 2017, sustentado pela recuperação do consumo, após cair 3,6% em 2016 e 3,8% em 2015. A menor inflação, a ligeira redução da taxa de desemprego e a recuperação do crédito ao consumidor sustentaram a dinâmica do consumo. A Fitch espera que o crescimento econômico continue se recuperando, atingindo 1,3% em 2018 e 2,2% em 2019. A continuidade de taxas de inflação moderadas e de juros reduzidas, além de novas quedas no desemprego, devem sustentar a alta do consumo.

Desenvolvimento do Mercado Financeiro e Marco Regulatório

O sistema bancário brasileiro é desenvolvido e altamente concentrado nos dez maiores bancos (85% dos ativos). Apesar de 2017 ter registrado a segunda retração anual seguida de crédito (-0,5%), as concessões cresceram 6,7% no segundo semestre em relação ao mesmo período de 2016. A Fitch projeta crescimento de 4% do crédito em 2018, mesmo percentual previsto para a inflação, e de 11% para 2019.

O ambiente regulatório é forte. Os dois principais reguladores, Banco Central do Brasil (Bacen) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de sofisticação, controles e monitoramento, além de capacidade para reagir prontamente a situações adversas. A aplicação das leis também é adequada.

Perfil da Companhia

Franquia e Modelo de Negócios Ligados a Cadeia de Clientes do Grupo

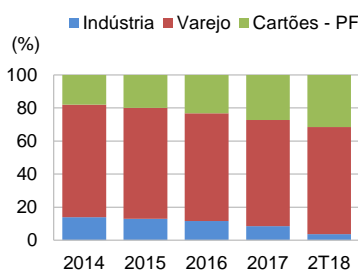
Estabelecido em 1990, o Tribanco é um banco de pequeno/médio porte, cuja estratégia é explorar toda a cadeia de clientes e fornecedores do Grupo Martins. Por operar na cadeia do grupo, está presente na maioria dos municípios do país, com boa reputação e franquias consolidadas em sua área de atuação, lojas varejistas de pequeno e médio porte. Em junho de 2018, o Tribanco possuía 34 agências e 2.739 correspondentes bancários (lojas clientes da Martins). Na mesma data, contava com aproximadamente 35 mil clientes – incluindo os corporativos e os fornecedores do grupo, além de quase 850 mil cartões de crédito ativos.

O Tribanco divide seu mercado-alvo em três categorias: indústria, representada por fornecedores do grupo (3,8% da carteira de crédito em junho de 2018); varejo, na figura de clientes do grupo, geralmente empresas de menor porte do interior do país, em especial nas regiões Centro-Oeste e Norte (64,7%); e pessoas físicas titulares dos cartões *private label* e Mastercard emitidos pela Tricard Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (Tricard), que geralmente são consumidores das lojas clientes da Martins (31,5%).

Nos últimos anos, o banco tem agregado novos serviços e produtos para diversificar suas fontes de receita, com destaque para a constituição de sua própria adquirente em 2018, além dos investimentos realizados nos últimos anos no desenvolvimento de sua plataforma digital, que deve ser lançada em 2019.

O grupo Martins, criado em 1953, é um dos maiores distribuidores atacadistas do país, principalmente de alimentos, além de produtos farmacêuticos e eletroeletrônicos, entre outros. Com sede em Uberlândia (MG), atua junto a cerca de 184 mil clientes ativos, bastante fragmentados, sobretudo pequenos e médios varejistas.

Carteira de Crédito (por segmento)



PF: Pessoa Física.
Fonte: Banco Triângulo S.A.

Metodologia Aplicada

Metodologia de Rating de Bancos (outubro de 2018)

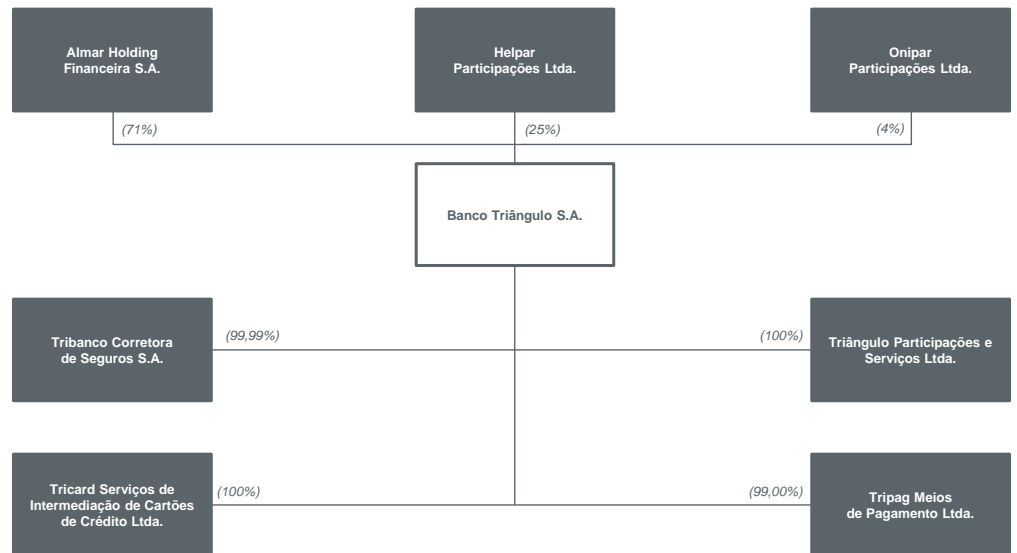
Metodologia de Rating em Escala Nacional (julho de 2018)

Estrutura Organizacional Simples

A estrutura organizacional do Tribanco é simples e clara. Após a saída do IFC, no início de 2018, a instituição voltou a ser totalmente controlada pela família Martins, por meio de três holdings. O banco atualmente detém o controle de quatro subsidiárias, com destaque para a Tricard, responsável pelos serviços de cartões, com cerca de 850 mil de cartões ativos (um milhão emitidos), além da Tripag Meios de Pagamento Ltda. (Única), criada em 2018 para operar no segmento de aquisição.

Organograma Societário – Banco Triângulo S.A.

(em 30 de setembro de 2018)



Fonte: Fitch Ratings, Banco Triângulo S.A..

Administração

Executivos Experientes

Os acionistas participam das decisões estratégicas e acompanham os resultados do banco por meio do Conselho de Administração, que tem seis membros, sendo dois independentes, todos com experiência. A diretoria, por sua vez, conta com sete executivos, também muito experientes no mercado financeiro, e a maioria há mais de dez anos no grupo.

Governança Corporativa Adequada

A governança corporativa é neutra para os ratings do Tribanco. Este adota controles internos, práticas de governança e transparência adequados, considerando também as exigências de divulgação de informações do Bacen, similares a outros bancos de controle familiar e de capital fechado. Conta com vários comitês, cuja frequência é definida em políticas internas.

A Fitch analisa o Tribanco com base nos números consolidados, que incluem os do banco e de suas subsidiárias. As demonstrações financeiras do banco de junho de 2018 e dezembro de 2017 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Objetivos Estratégicos: Foco na Expansão de Negócios Digitais

O Tribanco continua focando suas operações na cadeia de clientes, especialmente pessoa física, e, em menor escala, nos fornecedores do grupo Martins, o qual detém boa posição no mercado atacadista, com cerca de 36 mil clientes ativos. A instituição oferece produtos de financiamentos e empréstimos tradicionais de banco comercial, além de corretagem de seguros e cartões de crédito. Nos últimos anos, tem expandido suas operações em torno das redes varejistas, oferecendo contas digitais e seguros, com foco em produtos de serviços. Para isso, tem investido fortemente em tecnologia — cerca de BRL87 milhões previstos apenas em 2018, com retorno previsto para o médio e o longo prazos.

O lançamento de seu banco digital, previsto para 2019, expande as oportunidades de escalabilidade das operações, permitindo aumentar a oferta de produtos de crédito e serviços a clientes. Diferente de outros bancos com estratégia digital, o Tribanco pretende atuar em sua base de clientes existente, passando a oferecer não só cartões, mas também todas as funcionalidades e serviços de uma conta digital. O banco projeta atingir dois milhões de clientes digitais nos próximos anos.

No crédito, o Tribanco tem sido conservador de forma a preservar a qualidade de ativos. Atende aproximadamente 14% dos clientes ativos da Martins, o que significa que ainda há grande potencial de crescimento. Além disso, seu ritmo de expansão tem sido ajustado pelo cenário econômico. O banco expandiu suas operações de crédito para não clientes do grupo em 2011 e 2012, o que ocasionou grande aumento de créditos inadimplentes no período. Assim, o banco redefiniu sua estratégia e voltou a focar as operações com empresas relacionadas ao grupo, de menor risco, tendo em vista o maior conhecimento do fluxo de caixa das empresas. O Tribanco tem incrementado o negócio de cartões de crédito. Este segmento tem elevado seu número de clientes e sua representatividade no portfólio total de crédito, com 850 mil cartões ativos (770 mil em junho de 2017) representando 31,5% da carteira de crédito em junho de 2018, de 27,3% ao final de 2017.

Boa Execução da Estratégia

O Tribanco tem atingido seus objetivos estratégicos de crescimento de negócios e diversidade de receitas. Tem tido êxito em seu planejamento estratégico, com metas adequadas e factíveis, e resultados apropriados, além de flexibilidade para ajustar o apetite de crédito diante da volatilidade na economia.

O baixo crescimento ou decréscimo da carteira tem sido compensado por maiores *spreads*, dada a menor competição bancária, o que deve continuar a médio prazo. Apesar da queda de rentabilidade no primeiro semestre de 2018, esta tem sido impactada pelo forte volume de investimentos, necessários para desenvolver suas novas frentes de negócios, principalmente nos segmentos de aquisição e de banco digital.

Na captação, tem elevado e pulverizado sua base de investidores, principalmente com varejistas, através do incremento dos volumes de depósitos destes clientes. Tais medidas têm reduzido o custo de captação e elevado os já bons índices de liquidez do banco.

Apetite de Risco

Padrões de Subscrição e Controles de Risco Adequados

O Tribanco tem administrado seus riscos de negócios de forma conservadora e está mais exposto ao risco de sua carteira de empréstimos. O deferimento e o monitoramento de crédito são bem controlados, com sistemas sofisticados e apropriados, empresas e indivíduos.

Com fortes sistemas e controles, a gestão de riscos (crédito, mercado e liquidez e operacional) é efetuada pela diretoria de controladoria, que se reporta diretamente ao presidente. O comitê de riscos se reúne regularmente para estabelecer e avaliar metas e resultados, tanto da área de crédito como da de riscos de outras naturezas. As aprovações seguem alçadas definidas em políticas internas, e há comitês semanais de crédito para deliberar as propostas, cuja composição depende dos valores envolvidos. A auditoria interna, por sua vez, responde diretamente ao Conselho de Administração.

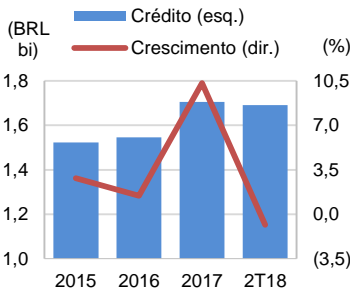
A metodologia de alocação de capital utilizada para risco operacional é a Abordagem do Indicador Básico (BIA), com alta utilização de capital em junho de 2018 (35% dos ativos ponderados pelo risco).

A carteira de crédito é bastante pulverizada, e parte relevante das transações com empresas não ultrapassa BRL1 milhão, enquanto nos créditos para pessoas físicas o valor médio é de BRL200,00. A maioria da carteira junto a clientes é efetuada com garantia de recebíveis,

principalmente cartões, das lojas clientes do grupo. Em ambos os casos, o banco procura informações de desempenho de pagamento junto à Martins para se precaver contra uma eventual tendência de inadimplência.

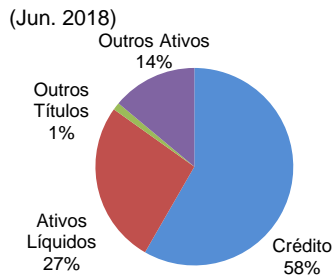
A concentração do crédito era baixa, com os dez maiores tomadores representando apenas 11% da carteira em junho de 2018, de 7% em junho de 2017. O prazo era curto, com 51% com vencimento em até três meses, 79,5%, até um ano e apenas 20,5% acima de um ano.

Crescimento Crédito



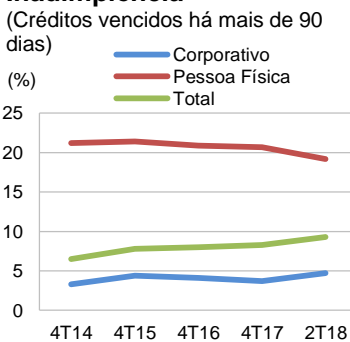
Fonte: Banco Triângulo S.A.

Composição dos Ativos



Fonte: Banco Triângulo S.A.

Inadimplência



Fonte: Banco Triângulo S.A.

Crescimento no Setor de Cartões e Banco Digital

Após alta de 10,3% em 2017, puxada pelo forte crescimento das operações de cartões (29,5%), a carteira de crédito do Tribanco apresentou pequena redução no primeiro semestre de 2018 (-0,8%). Apesar disso, o banco projeta crescimento próximo a 18%, atingindo BRL 2 bilhões de carteira ao final de 2018, puxado pelo contínuo crescimento das operações de cartões. No segmento digital, com o lançamento de sua plataforma própria, o banco espera expandir sua base de clientes, atingindo dois milhões de clientes digitais e três milhões de cartões emitidos nos próximos anos, o que a Fitch considera factível.

Baixo Risco de Mercado

A tesouraria prioriza a liquidez e a captação, além da gestão dos descasamentos de taxas e prazos, não sendo um centro de resultados. Desta forma, as posições geralmente possuem algum hedge de forma a minimizar os riscos de mercado. O banco utiliza os controles e sistemas tradicionais de mercado, Valor em Risco (VaR), com intervalo de confiança de 99%, testes de estresse e EVE (economic value of equity ou valor econômico). Os limites são relativamente baixos: estresse e EVE de 5% e VaR de 0,5% do patrimônio líquido (PL) sem rompimentos nos últimos anos. O consumo do VaR tem sido baixo, em torno de 20% do limite (BRL900 mil em junho de 2018).

Perfil Financeiro

Qualidade de Ativos: Inadimplência Elevada, Porém Controlada

Os níveis de inadimplência do Tribanco têm piorado nos últimos trimestres, com NPLs próximos a 9,3% em junho de 2018, de 8,3% e 8% ao final de 2017 e 2016, respectivamente. Estes percentuais estão acima da média de seus pares. A maior inadimplência resulta da deterioração da carteira de empresas e do crescimento do banco no segmento de cartões, que historicamente possui maiores níveis de perdas.

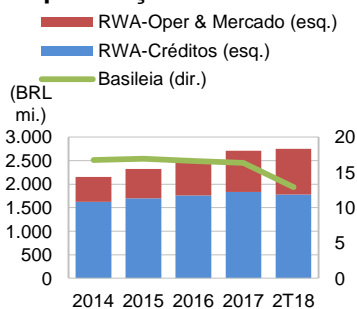
A alta inadimplência do crédito para pessoas físicas (NPLs de 19,2% em junho de 2018), cujo risco é compensado pela adequada precificação das operações e pelo bom gerenciamento de riscos. A cobertura de provisões para perdas se manteve adequada, apesar da redução observada. Ela cobria 89% dos NPLs em junho de 2018, de 95% em junho de 2017.

Resultados e Lucratividade: Rentabilidade Adequada

Apesar da redução observada em 2018, a rentabilidade do Tribanco permanecia adequada (resultado operacional/ativos ponderados pelo risco de 2,2%, ante a média de bons 3,1% entre 2014 e 2017). Os resultados do primeiro semestre de 2018 foram impactados pela elevação das despesas de provisão, pois as operações de cartões de crédito aumentaram, e por maiores investimentos no desenvolvimento de novas linhas de negócio, principalmente as relacionadas à estruturação de sua plataforma digital, tendência que deve se manter nos próximos anos.

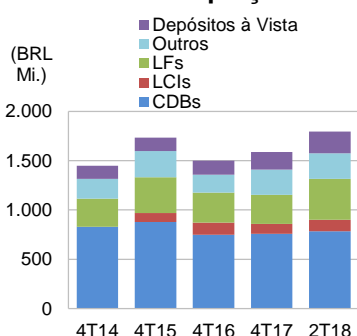
A geração de receitas é beneficiada pelo forte relacionamento com os clientes do grupo e a grande base de distribuição, com alta margem financeira (média de 16,5% dos ativos operacionais nos últimos quatro anos). O Tribanco tem agregado novas receitas, principalmente de serviços, que melhoram a diversificação de receitas e não consomem capital. Em junho de 2018, as receitas de serviço, constituídas principalmente por tarifas de cartões e por serviços prestados como correspondente bancário e seguros, cresceram 12,5% de 2017 ao primeiro semestre de 2018.

Capitalização



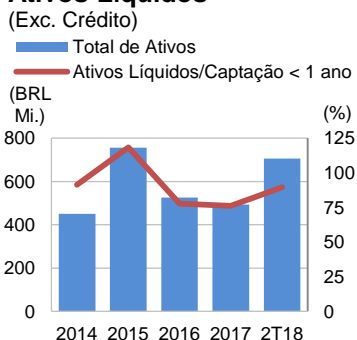
RWA: Ativos Ponderados pelo Risco.
Fonte: Banco Triângulo S.A.

Estrutura de Captação



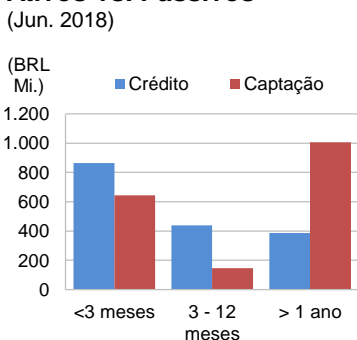
Fonte: Banco Triângulo S.A.

Ativos Líquidos



Fonte: Banco Triângulo S.A.

Ativos vs. Passivos



Fonte: Banco Triângulo S.A.

A Fitch considera que a tendência de elevação nas receitas de serviço deve se manter nos próximos períodos, principalmente pela constituição de sua adquirente (Única), além do lançamento da plataforma digital própria em 2019. Entretanto, a agência ressalta que os efeitos positivos desses novos produtos deve ocorrer gradativamente, à medida que o banco ganhe escala, e considera que os investimentos em tecnologia e novos produtos se manterão elevados, consumindo parte importante das receitas.

O banco tem mantido as despesas administrativas sob controle, com baixo crescimento nos últimos anos, o que tem mantido a relação custo/receita estável (65,4% em junho de 2018). As despesas de provisão para crédito em relação ao resultado operacional atingiram o pico de 71,5% em junho de 2018, mas são compensadas pelas elevadas margens financeiras.

Capitalização e Alavancagem: Redução Oriunda de Reorganização

Em 2018, os indicadores de capital do Tribanco diminuíram (FCC de 13,5%, de 16% ao final de 2017). A queda veio da recompra da participação detida pelo IFC no capital social do banco (11%), que reduziu seu capital em BRL53,1 milhões. A Fitch considera que, apesar de baixos, se comparados aos de seus pares, os indicadores de capitalização do Tribanco permanecem adequados e suficientes para atender suas perspectivas de crescimento a curto prazo. Entretanto, não descarta a necessidade de injeções de capital para sustentar as projeções de investimento e crescimento do banco a médio e longo prazo.

Captação e Liquidez: Estrutura Adequada, Boa Liquidez

A estrutura de captação do Tribanco se divide principalmente entre depósitos a prazo (CDBs), que representam 43,6% do total da captação em junho de 2018, Letras Financeiras (LFs) (23,2%), depósitos à vista (12,2%) e Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) (6,5%). O Tribanco demonstra fácil acesso ao mercado local com uma estrutura de captação de baixo custo (83,4% do CDI em junho de 2018) e melhor que a dos pares. O custo de captação era favorecido pelo representativo volume de depósitos à vista e LCIs, além dos recursos intragrupo e dos acionistas, que em junho representavam 28,7% das captações.

Além do custo, o volume de recursos do grupo também mitiga a alta concentração por investidor (os vinte maiores detinham 51,3% dos depósitos em junho de 2018), e o fato de grande parte da captação possuir liquidez diária (59% do total – boa parte do grupo). O banco não utiliza seu limite de depósitos a prazo com garantias especiais (DPGEs), considerando-o contingência.

O Tribanco tem mantido alta liquidez (ativos líquidos próximos a BRL706 milhões em junho de 2018). Títulos federais, compromissadas e depósitos interfinanceiros representavam 39% da captação, da qual 89,6% venciam nos 12 meses seguintes a junho de 2018 e estava muito acima do limite mínimo de caixa de BRL250 milhões. A gestão do caixa utiliza diferentes prazos, principalmente o fluxo dos próximos noventa dias, e testes de estresse, que consideram a não renovação de todo o *funding* e o pior momento histórico de resgate de cada instrumento.

O casamento de prazos entre ativos e passivos é positivo, conforme o gráfico ao lado. Este risco é beneficiado pelo curto prazo da carteira de crédito – principalmente da de cartões, além da estabilidade de seus depósitos, compostos, em boa parte, por recursos de acionistas.

Demonstração do Resultado — Banco Triângulo S.A.

	6 Meses — 30 jun 2018 ^a			2017 ^a		2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a	
	Auditado – Sem Ressalvas (USD Mi.)	Auditado – Sem Ressalvas	% Ativos Oper.	Auditado – Sem Ressalvas	% Ativos Oper.	Auditado – Sem Ressalvas	% Ativos Oper.	Auditado – Sem Ressalvas	% Ativos Oper.	Auditado – Sem Ressalvas	% Ativos Oper.
(BRL Mi., 12 Meses)											
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	56,9	219,2	18,68	440,3	20,02	457,3	22,34	418,0	18,44	354,7	18,30
2. Outras Receitas de Juros	5,5	21,1	1,80	57,7	2,62	95,1	4,64	84,0	3,71	49,0	2,53
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	62,3	240,3	20,48	498,0	22,64	552,4	26,98	502,0	22,14	403,7	20,83
5. Desp. de Juros sobre Depós. de Clientes	11,4	44,0	3,75	111,5	5,07	181,0	8,84	167,2	7,38	116,3	6,00
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	1,5	5,6	0,48	12,9	0,59	18,3	0,89	15,3	0,67	6,7	0,35
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	12,9	49,6	4,23	124,4	5,66	199,3	9,73	182,5	8,05	123,0	6,35
8. Receita Financeira Líquida	49,5	190,7	16,25	373,6	16,99	353,1	17,25	319,5	14,09	280,7	14,48
9. Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	25,3	97,7	8,33	185,0	8,41	169,5	8,28	150,6	6,64	153,7	7,93
10. Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tit. e Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
12. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
14. Outras Receitas Operacionais	2,8	10,7	0,91	29,7	1,35	12,7	0,62	(2,8)	(0,12)	(11,6)	(0,60)
15. Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros	28,1	108,4	9,24	214,7	9,76	182,2	8,90	147,8	6,52	142,1	7,33
16. Total de Receitas Operacionais	77,6	299,1	25,49	588,3	26,75	535,3	26,15	467,3	20,61	422,8	21,81
17. Despesas de Pessoal	22,8	87,9	7,49	159,2	7,24	146,2	7,14	125,7	5,55	116,8	6,03
18. Outras Despesas Operacionais	27,9	107,7	9,18	208,4	9,48	189,5	9,26	181,4	8,00	168,2	8,68
19. Total de Despesas Administrativas	50,7	195,6	16,67	367,6	16,72	335,7	16,40	307,1	13,55	285,0	14,70
20. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,9	3,4	0,29	5,7	0,26	5,0	0,24	3,4	0,15	3,2	0,17
21. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	27,7	106,9	9,11	226,4	10,29	204,6	9,99	163,6	7,22	141,0	7,27
22. Provisão para Créditos	19,8	76,4	6,51	124,4	5,66	116,3	5,68	104,5	4,61	84,7	4,37
23. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
24. Lucro Operacional	7,9	30,5	2,60	102,0	4,64	88,3	4,31	59,1	2,61	56,3	2,90
25. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
26. Impairment para Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
27. Receita Não-recorrente	0,1	0,5	0,04	0,0	-	0,7	0,03	0,8	0,04	1,0	0,05
28. Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	-	4,9	0,22	0,0	-	0,0	-	0,0	-
29. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
30. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
31. Lucro Antes dos Impostos	8,0	31,0	2,64	97,1	4,42	89,0	4,35	59,9	2,64	57,3	2,96
32. Impostos	1,5	5,9	0,50	23,8	1,08	20,9	1,02	4,0	0,18	13,2	0,68
33. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
34. Resultado Líquido	6,5	25,1	2,14	73,3	3,33	68,1	3,33	55,9	2,47	44,1	2,28
35. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
36. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
37. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
38. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
39. Resultado Abrangente Fitch	6,5	25,1	2,14	73,3	3,33	68,1	3,33	55,9	2,47	44,1	2,28
40. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
41. Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	6,5	25,1	2,14	73,3	3,33	68,1	3,33	55,9	2,47	44,1	2,28
42. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	3,9	15,1	1,29	31,4	1,43	30,3	1,48	23,1	1,02	17,1	0,88
43. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-

^aTaxa de Câmbio: 2018 — USD1 = BRL4,0033; 2017 — USD1 = BRL3,3074; 2016 — USD1 = BRL3,2585; 2015 — USD1 = BRL3,9042; 2014 — USD1 = BRL2,6556.

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions.

Balanço Patrimonial — Banco Triângulo S.A.

	30 Jun 2018 ^a			2017 ^a		2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a	
	6 Meses USDmi	6 Meses BRLmi	% Ativos	12 Meses BRLmi	% Ativos	12 Meses BRLmi	% Ativos	12 Meses BRLmi	% Ativos	12 Meses BRLmi	% Ativos
Ativos											
A. CRÉDITOS											
1. Crédito Imobiliário Residencial	0,9	3,3	0,12	4,6	0,19	1,3	0,06	0,0	-	0,0	-
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	115,8	446,6	16,79	409,0	16,69	358,9	15,72	304,1	12,32	260,6	12,44
4. Créditos Corporativos & Comerciais	321,9	1.240,8	46,66	1.291,4	52,70	1.185,1	51,89	1.219,0	49,40	1.220,7	58,29
5. Outros Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Memo: Provisões para Créditos Duvidosos	36,3	140,1	5,27	130,3	5,32	119,9	5,25	121,6	4,93	101,2	4,83
7. Total de Crédito	402,2	1.550,6	58,31	1.574,7	64,26	1.425,4	62,41	1.401,5	56,80	1.380,1	65,90
8. Memo: Créditos Brutos	438,6	1.690,7	63,58	1.705,0	69,57	1.545,3	67,66	1.523,1	61,72	1.481,3	70,74
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	48,0	185,2	6,96	166,5	6,79	151,2	6,62	147,5	5,98	123,9	5,92
10. Memo: Provisões Específicas Para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
B. Outros Ativos Operacionais											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	23,3	90,0	3,38	144,9	5,91	112,8	4,94	100,3	4,06	113,6	5,42
2. Operações Compromissadas e em Garantia	148,5	572,5	21,53	364,5	14,87	385,1	16,86	655,0	26,54	289,0	13,80
3. Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	9,2	0,37	6,8	0,32
4. Carteira de Títulos para Negociação	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
5. Títulos Disponíveis para Venda	26,9	103,8	3,90	68,9	2,81	83,6	3,66	0,0	-	116,7	5,57
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	65,4	2,65	0,0	-
7. Outros Títulos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Total da Carteira de TVM	26,9	103,8	3,90	68,9	2,81	83,6	3,66	65,4	2,65	116,7	5,57
9. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	175,4	676,3	25,43	433,4	17,68	468,6	20,52	720,4	29,19	405,7	19,37
10. Memo: Títulos em Garantia	8,5	32,6	1,23	20,3	0,83	9,6	0,42	10,5	0,43	4,3	0,21
11. Participações Societárias em Coligadas	12,9	49,6	1,87	46,2	1,89	40,5	1,77	35,5	1,44	32,1	1,53
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Ativos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
15. Total de Ativos Operacionais	613,8	2.366,5	88,99	2.199,2	89,74	2.047,4	89,65	2.266,9	91,87	1.938,3	92,56
C. Ativos Não-Operacionais											
1. Caixa/Disponibilidades	0,1	0,5	0,02	0,3	0,01	0,9	0,04	0,7	0,03	0,5	0,02
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	3,9	15,0	0,56	57,9	2,36	45,0	1,97	40,7	1,65	50,7	2,42
3. Imóveis Executados	14,1	54,3	2,04	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Ativos Fixos	4,1	15,7	0,59	15,7	0,64	16,2	0,71	15,3	0,62	13,2	0,63
5. Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Outros Intangíveis	18,1	69,8	2,62	47,9	1,95	36,8	1,61	26,0	1,05	16,3	0,78
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Créditos Tributários	20,5	79,2	2,98	78,5	3,20	71,8	3,14	67,3	2,73	52,5	2,51
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
10. Outros Ativos	19,0	73,3	2,76	109,1	4,45	110,7	4,85	91,4	3,70	73,3	3,50
11. Total de Ativos	689,8	2.659,3	100,00	2.450,7	100,00	2.283,8	100,00	2.467,6	100,00	2.094,1	100,00
Passivos e Patrimônio											
D. Passivos com Encargo Financeiro											
1. Total de Depósitos de Clientes	268,2	1.033,9	38,88	952,7	38,87	904,5	39,61	1.017,3	41,23	965,5	46,11
2. Depósitos de Bancos	23,1	88,9	3,34	85,8	3,50	25,1	1,10	131,2	5,32	109,3	5,22
3. Operações Compromissadas e em Garantia	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Outros Empréstimos de Curto Prazo	88,4	340,7	12,81	289,7	11,82	355,9	15,58	276,1	11,19	149,1	7,12
5. Depósitos de Clientes e Captações de Curto Prazo	379,6	1.463,5	55,03	1.328,2	54,20	1.285,5	56,29	1.424,6	57,73	1.223,9	58,45
6. Dívida Sênior sem Garantias	86,2	332,2	12,49	258,9	10,56	215,1	9,42	310,6	12,59	225,2	10,75
7. Dívida Subordinada	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
9. Outras Captações	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
10. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo	86,2	332,2	12,49	258,9	10,56	215,1	9,42	310,6	12,59	225,2	10,75
11. Memo: dos quais com vencimentos inferiores a 1 ano	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
12. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
13. Total de Passivos com Encargo Financeiro	465,8	1.795,7	67,53	1.587,1	64,76	1.500,6	65,71	1.735,2	70,32	1.449,1	69,20
14. Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
15. Total de Captação e Derivativos	465,8	1.795,7	67,53	1.587,1	64,76	1.500,6	65,71	1.735,2	70,32	1.449,1	69,20

^aTaxa de câmbio: 2018 — USD1 = BRL4,0033; 2017 — USD1 = BRL3,3074; 2016 — USD1 = BRL3,2585; 2015 — USD1 = BRL3,9042; 2014 — USD1 = BRL2,6556. Continua na próxima página

Balço Patrimonial — Banco Triângulo S.A. (Continuação)

	30 Jun 2018 ^a			2017 ^a		2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a	
	6 Meses USDmi	6 Meses BRLmi	% Ativos	12 Meses BRLmi	% Ativos	9 Meses USDmi	9 Meses BRLmi	% 12 Meses		% 9 Meses	
								Ativos	BRLmi	Ativos	USDmi
E. Passivos sem Encargo Financeiro											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	109,4	421,7	15,86	380,9	15,54	342,4	14,99	329,3	13,34	274,7	13,12
10. Total de Passivos	575,2	2.217,4	83,38	1.968,0	80,30	1.843,0	80,70	2.064,5	83,66	1.723,8	82,32
F. Capital Híbrido											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
G. Patrimônio											
1. Capital/Reservas	114,0	439,5	16,53	482,7	19,70	440,8	19,30	403,1	16,34	370,3	17,68
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Reservas de Reavaliação para TVM	0,6	2,4	0,09	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
6. Patrimônio Total	114,6	441,9	16,62	482,7	19,70	440,8	19,30	403,1	16,34	370,3	17,68
7. Memo: Patrimônio Líquido + Ações Pref. Cumul. e Cap. Híbrido Contab. como Patrimônio Líquido	114,6	441,9	16,62	482,7	19,70	440,8	19,30	403,1	16,34	370,3	17,68
8. Total do Passivo + Patrimônio	689,8	2.659,3	100,00	2.450,7	100,00	2.283,8	100,00	2.467,6	100,00	2.094,1	100,00
9. Memo: Núcleo de Capital Fitch	96,5	372,1	13,99	434,8	17,74	404,0	17,69	377,1	15,28	354,0	16,90

^aTaxa de câmbio: 2018 — USD1 = BRL4,0033; 2017 — USD1 = BRL3,3074; 2016 — USD1 = BRL3,2585; 2015 — USD1 = BRL3,9042; 2014 — USD1 = BRL2,6556.

Fonte: Fitch Ratings.

Resumo da Análise — Banco Triângulo S.A.

(%)	6 Meses				
	30 Jun 2018	2017	2016	2015	2014
A. Índices de Intermediação Financeira					
1. Rec. de Juros/Média de Ativos Operacionais	21,23	23,45	25,61	23,88	n.a.
2. Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	26,03	27,09	29,81	27,83	n.a.
3. Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes/Média de Dep. de Clientes	8,93	12,01	18,84	16,87	n.a.
4. Desp. de Juros/Média de Passivos com Enc. Financeiros	5,91	8,06	12,32	11,46	n.a.
5. Rec. Líq. de Intern./Média de Ativos Oper.	16,85	17,60	16,37	15,20	n.a.
6. Rec. Líq. de Intern. — Desp. de Prov./Média de Ativos Oper.	10,10	11,74	10,98	10,23	n.a.
7. Rec. Líq. De Intern. — Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	16,85	17,60	16,37	15,20	n.a.
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Result. Operacional/Ativo Ponderado Pelo Risco	2,23	3,76	3,50	2,67	2,62
2. Desp. Não-Financeira/Rec. Bruta	65,40	62,49	62,71	65,72	67,41
3. Desp. Prov. Para créd. e tít./Result Oper. Antes de Provisão	71,47	54,95	56,84	63,88	60,07
4. Result. Oper./Média do Total de Ativos	2,41	4,31	3,72	2,59	n.a.
5. Receita Não-Financ./Receita Bruta	36,24	36,49	34,04	31,63	33,61
6. Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	15,44	15,53	14,13	13,46	n.a.
7. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd./Média do Patrimônio	46,63	49,03	48,48	42,31	n.a.
8. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. /Média do Tot. Ativos	8,44	9,56	8,61	7,17	n.a.
9. Result. Operacional/Média do Patrimônio	13,30	22,09	20,92	15,28	n.a.
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	10,95	15,87	16,14	14,46	n.a.
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	1,98	3,10	2,87	2,45	n.a.
3. Result. Abrangente Fitch/Patrimônio Total Médio	10,95	15,87	16,14	14,46	n.a.
4. Result. Abrangente Fitch/Média do Total de Ativos	1,98	3,10	2,87	2,45	n.a.
5. Impostos/Lucro Antes de Impostos	19,03	24,51	23,48	6,68	23,04
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	1,84	2,71	2,70	2,52	2,05
D. Capitalização					
1. Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	13,52	16,05	15,99	17,02	16,45
2. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	14,37	18,10	17,98	15,44	17,04
3. Patrimônio/Total de Ativos	16,62	19,70	19,30	16,34	17,68
4. Índice de Alavancagem de Basileia	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
5. Índice de Capital Principal	12,90	16,40	16,60	17,90	16,80
6. Índice de Capital Principal com Aplicação Integral	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
7. Índice de Capital Nível 1	12,90	16,40	16,60	17,90	16,80
8. Índice de Capital Total	12,90	16,40	16,60	17,90	16,80
9. Créditos Duvidosos — Provisões para Créditos/Núcleo de Capital Fitch	12,12	8,33	7,75	6,87	6,41
10. Créditos Duvidosos — Provisões para Crédito/Patrimônio	10,21	7,50	7,10	6,43	6,13
11. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	60,16	42,84	44,49	41,32	38,78
12. Ativos Ponderados Pelo Risco/Total de Ativos	103,50	110,57	110,62	89,78	102,78
13. Ativos Ponderados Pelo Risco — Padronizados/ Ativos Ponderados Pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
14. Ativos Ponderados Pelo Risco — Método Avançado/Ativos Ponderados Pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
1. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	10,95	9,77	9,78	9,68	8,36
2. Evolução da Carteira de Créd. Bruta	(0,84)	10,33	1,46	2,82	n.a.
3. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	75,65	78,26	79,30	82,44	81,68
4. Provisões para Crédito/Média de Crédito Bruto	9,07	7,65	7,58	6,96	n.a.
5. Evolução do Total de Ativos	8,51	7,31	(7,45)	17,84	n.a.
7. Provisões para Créditos Duvidosos /Crédito Bruto	8,29	7,64	7,76	7,98	6,83
7. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	7,86	7,04	7,70	5,60	n.a.
8. Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	13,72	9,77	9,78	9,68	8,36
F. Captação e Liquidez					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	163,53	178,97	170,85	149,72	153,42
2. Índice de Liquidez de Curto Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
3. Depósitos de Clientes /Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	57,58	60,03	60,28	58,63	66,63
4. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	101,24	168,88	449,40	76,45	103,93
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
6. Crescimento de Depósitos de Clientes	8,52	5,33	(11,09)	5,37	n.a.

Fonte: Fitch Ratings.

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2019 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).